

*A familia Bastos Tigre
agradece*

NÃO CHOREMOS OS MORTOS

Por que chorar os que se foram desta
Plaga terrena à plaga não sabida ?
Muito mais do que foi, no mundo resta,
De quem nos deu o adeus da despedida.

Como, do ausente, em nós, se manifesta
A presença, em nosso íntimo sentida !
E tudo, em tudo e a cada instante, atesta
Que, além da vida, se prolonga a vida.

Não se aniquila o corpo em lôdo e treva;
Humus, volta do dia à claridade
Na planta que do solo ao sol se eleva.

Nada a morte destrói, na realidade;
Da própria vida a flôr que ela nos leva,
Deixa conosco o aroma da saudade !

M. Bastos Signe.

12-3-1882
2-8-1957

("Sol de Inverno")
Ed. 1956